

Notas sobre teoria dos números (3)

Fonte: livros do L. Lóvasz e Kenneth Rosen (ref. completa na página)

Centro de Informática
Universidade Federal de Pernambuco

2007.1 / CIn-UFPE

Motivação

- Uma senhora estava caminhando para um mercado quando um cavalo se bateu com a sua cesta de ovos. O cavaleiro queria pagar os danos e perguntou para a senhora quantos ovos haviam na cesta.
- Ela não se lembrava exatamente da quantidade, mas sabia que se tirasse os ovos da cesta de três em três, sobravam dois ovos. Se tirasse de 5 em 5, sobravam 3 ovos e de 7 em 7 sobravam 2.
- Qual seria a menor quantidade de ovos que ela poderia ter?
- Como formular esse problema usando a notação da aritmética modular?

Motivação

- Uma senhora estava caminhando para um mercado quando um cavalo se bateu com a sua cesta de ovos. O cavaleiro queria pagar os danos e perguntou para a senhora quantos ovos haviam na cesta.
- Ela não se lembrava exatamente da quantidade, mas sabia que se tirasse os ovos da cesta de três em três, sobravam dois ovos. Se tirasse de 5 em 5, sobravam 3 ovos e de 7 em 7 sobravam 2.
- Qual seria a menor quantidade de ovos que ela poderia ter?
- Como formular esse problema usando a notação da aritmética modular?

Motivação

- Uma senhora estava caminhando para um mercado quando um cavalo se bateu com a sua cesta de ovos. O cavaleiro queria pagar os danos e perguntou para a senhora quantos ovos haviam na cesta.
- Ela não se lembrava exatamente da quantidade, mas sabia que se tirasse os ovos da cesta de três em três, sobravam dois ovos. Se tirasse de 5 em 5, sobravam 3 ovos e de 7 em 7 sobravam 2.
- Qual seria a menor quantidade de ovos que ela poderia ter?
- Como formular esse problema usando a notação da aritmética modular?

Exemplo

No século um, o matemático chinês chamado Sun-Tsu se perguntou: Que número será esse de forma que quando dividido por 3, o resto é 2; quando dividido por 5, o resto é 3; e quando dividido por 7, o resto é 2?

A pergunta é: Qual é a solução para o seguinte sistema de congruências?

- $x \equiv 2 \pmod{3}$
- $x \equiv 3 \pmod{5}$
- $x \equiv 2 \pmod{7}?$

Teorema (Teorema chinês do resto)

Sejam $m_1, m_2, \dots, m_n$ inteiros positivos primos entre si. O sistema

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1}$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2}$$

$$\vdots$$

$$x \equiv a_n \pmod{m_n}$$

possui uma única solução módulo $m = m_1 \cdot m_2 \cdot \dots \cdot m_n$. (Ou seja, existe uma solução x com $0 \leq x < m$, e todas as outras soluções são congruentes módulo m com essa solução).

- Como calcular x :
 - faça $m = m_1.m_2.\dots.m_n$;
 - para $k = 1, 2, \dots, n$ faça $M_k = m/m_k$;
 - chame Y_k o inverso de M_k módulo m_k e calcule Y_k , Ou seja, $M_k.Y_k \equiv 1 \pmod{m_k}$;
 - $x \equiv a_1M_1Y_1 + a_2M_2Y_2 + \dots + a_nM_nY_n \pmod{m}$.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3.5.7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35.i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2.i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2.2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2.35.2 + 3.21.1 + 2.15.1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3.5.7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35.i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2.i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2.2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2.35.2 + 3.21.1 + 2.15.1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3 \cdot 5 \cdot 7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2 \cdot 2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2 \cdot 35 \cdot 2 + 3 \cdot 21 \cdot 1 + 2 \cdot 15 \cdot 1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3.5.7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35.i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2.i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2.2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2.35.2 + 3.21.1 + 2.15.1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3 \cdot 5 \cdot 7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2 \cdot 2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2 \cdot 35 \cdot 2 + 3 \cdot 21 \cdot 1 + 2 \cdot 15 \cdot 1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3 \cdot 5 \cdot 7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2 \cdot 2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2 \cdot 35 \cdot 2 + 3 \cdot 21 \cdot 1 + 2 \cdot 15 \cdot 1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- 1 $m = 3 \cdot 5 \cdot 7 = 105$;
- 2 $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- 3 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2 \cdot i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2 \cdot 2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- 4 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- 5 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- 6 $x \equiv 2 \cdot 35 \cdot 2 + 3 \cdot 21 \cdot 1 + 2 \cdot 15 \cdot 1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Quantos ovos o cavaleiro deve pagar?

- ① $m = 3.5.7 = 105$;
- ② $M_1 = m/3 = 35$, $M_2 = m/5 = 21$, e $M_3 = m/7 = 15$
- ③ 2 é um inverso de $M_1=35$ módulo 3, pois:
 - quero calcular i , de forma que $35.i \equiv 1 \pmod{3}$;
 - como $35 \equiv 2 \pmod{3}$, posso calcular $2.i \equiv 1 \pmod{3}$
 - logo $i = 2$, pois $2.2 \equiv 1 \pmod{3}$.
- ④ 1 é um inverso de $M_2 = 21$ módulo 5, pois $21 \equiv 1 \pmod{5}$;
- ⑤ 1 é um inverso de $M_3 = 15$ módulo 7, pois $15 \equiv 1 \pmod{7}$;
- ⑥ $x \equiv 2.35.2 + 3.21.1 + 2.15.1 \pmod{105} \equiv 233 \equiv 23 \pmod{105}$.

Resp. Pelo menos 23 ovos.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Outro exemplo

- Que inteiros deixam resto 1 quando divididos por 2 e resto 1 quando divididos por 3?
- $x \equiv 1 \pmod{2}$ e $x \equiv 1 \pmod{3}$;
- $m = 6$, $M_1 = 3$ e $M_2 = 2$;
- Y_1 é o inverso de 3 mod 2, como $3 \equiv 1 \pmod{2} \rightarrow Y_1 \equiv 1 \pmod{2}$;
- Y_2 é o inverso de 2 mod 3, logo $Y_2 \equiv 2 \pmod{3}$;
- $x \equiv 1.3.1 + 1.2.2 \pmod{6}$
- $x \equiv 7 \pmod{6}$.

Mais um exemplo

Exemplo

Quantos CD's João tem se: (i) ao apresentar quatro amigos com a mesma quantidade de CD's ainda sobra um CD; (ii) ao distribuir os CD's igualmente para os seus nove irmãos ainda sobram 2 CD's; (iii) ao dividir os CD's igualmente para os seus cinco primos ainda sobram 3 CD's; e (iv) ele possui mais que 200 CD's e menos que 400 CD's? Aplique o teorema chinês dos resto para justificar a sua resposta.

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$

- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$

- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$

- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$

- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$

- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$

- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo

$$k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$$

- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$

- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$

- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$

- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$

- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$

- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$

- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo

$$k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$$

- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$

- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$

- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$

- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$

- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$

- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$

- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo

$$k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$$

- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

Entendendo a prova do teorema chinês do resto

- Se entendermos o resultado para um sistema com duas congruências podemos aplicar o mesmo raciocínio para o caso de termos n congruências.

$$x \equiv a_1 \pmod{m_1} \quad (1)$$

$$x \equiv a_2 \pmod{m_2} \quad (2)$$

- Temos que $m = m_1 \cdot m_2$, $M_1 = m_2$ e $M_2 = m_1$
- $\text{mdc}(m_1, m_2) = 1 \quad (3)$
- De (3) temos $Y_1 m_2 \equiv 1 \pmod{m_1} \quad (3.1)$
- De (3) tb. temos $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2} \quad (3.2)$
- De (1): $x = a_1 + k \cdot m_1 \quad (4)$
- Substituindo (4) em (2): $a_1 + km_1 \equiv a_2 \pmod{m_2}$
 $\rightarrow km_1 \equiv a_2 - a_1 \pmod{m_2}$
- (3.2) diz que $Y_2 m_1 \equiv 1 \pmod{m_2}$, logo
 $k \equiv Y_2(a_2 - a_1) \pmod{m_2} \rightarrow k = Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z \quad (5)$
- Substituindo (5) em (4): $x = a_1 + (Y_2(a_2 - a_1) + m_2 \cdot z) \cdot m_1$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1)$ (6.1)
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2)$ (6.2)
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $mc_1 - mc_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + mc_2 - mc_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod{m}$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod{m}$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod{m}$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $m c_1 - m c_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m c_2 - m c_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod{m}$

- $x = a_1 + m_1 Y_2 a_2 - m_1 Y_2 a_1 + m_1 m_2 z$
- $x = a_1(1 - M_2 Y_2) + M_2 Y_2 a_2 \pmod m$
- Precisamos agora apenas provar que $(1 - M_2 Y_2) \equiv M_1 Y_1 \pmod m$ para chegar a $x = a_1 M_1 Y_1 + a_2 M_2 Y_2 \pmod m$
- (3.1) nos diz que $Y_1 M_1 \equiv 1 \pmod{m_1} \rightarrow m_1 | (1 - Y_1 M_1) \quad (6.1)$
- (3.2) nos diz que $Y_2 M_2 \equiv 1 \pmod{m_2} \rightarrow m_2 | (1 - Y_2 M_2) \quad (6.2)$
- Portanto temos $m_1 \cdot m_2 | (1 - Y_1 M_1) \cdot (1 - Y_2 M_2)$
- $m \cdot c_1 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1 + M_1 M_2 Y_1 Y_2$ veja: $M_1 M_2 = m$ e seja $Y_1 Y_2 = c_2$.
- $m c_1 - m c_2 = 1 - M_2 Y_2 - M_1 Y_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m c_2 - m c_1$
- $M_1 Y_1 = 1 - M_2 Y_2 + m \cdot c$, considerando $c_2 - c_1 = c$
- Logo $M_1 Y_1 \equiv 1 - M_2 Y_2 \pmod m$

- Suponha que $m_1, m_2, \dots, m_n$ são inteiros primos entre si maiores ou iguais a 2.
- Como consequência do teorema Chinês do resto, é possível provar que um inteiro a com $0 \leq a < m$ pode ser unicamente representado pela n -tupla:
- $(a \bmod m_1, a \bmod m_2, \dots, a \bmod m_n)$

Exemplo Os pares usados para representar os inteiros não negativos menores que 12, onde o primeiro componente do par é o resto da divisão por 3 e o segundo é o resto da divisão por 4 são:

- $0 = (0, 0) \quad 1 = (1, 1) \quad 2 = (2, 2) \quad 3 = (0, 3)$
- $4 = (1, 0) \quad 5 = (2, 1) \quad 6 = (0, 2) \quad 7 = (1, 3)$
- $8 = (2, 0) \quad 9 = (0, 1) \quad 10 = (1, 2) \quad 11 = (2, 3)$

- Suponha que $m_1, m_2, \dots, m_n$ são inteiros primos entre si maiores ou iguais a 2.
- Como consequência do teorema Chinês do resto, é possível provar que um inteiro a com $0 \leq a < m$ pode ser unicamente representado pela n -tupla:
- $(a \bmod m_1, a \bmod m_2, \dots, a \bmod m_n)$

Exemplo Os pares usados para representar os inteiros não negativos menores que 12, onde o primeiro componente do par é o resto da divisão por 3 e o segundo é o resto da divisão por 4 são:

- $0 = (0, 0) \quad 1 = (1, 1) \quad 2 = (2, 2) \quad 3 = (0, 3)$
- $4 = (1, 0) \quad 5 = (2, 1) \quad 6 = (0, 2) \quad 7 = (1, 3)$
- $8 = (2, 0) \quad 9 = (0, 1) \quad 10 = (1, 2) \quad 11 = (2, 3)$

- Para realizar aritmética com inteiros grandes, escolhemos módulos $m_1, m_2, \dots, m_n$, onde cada m_i é um inteiro maior que 2 e $\text{mdc}(m_i, m_j) = 1$, para $i \neq j$ e $m = m_1 \cdot m_2 \cdot \dots \cdot m_n$ é maior do que o resultado da operação aritmética que queremos realizar.
- Podemos então realizar as operações aritméticas sobre os componentes correspondentes das n -tuplas de restos.
- Em seguida, recuperamos o resultado da operação resolvendo o sistema de n congruências.

Exemplo No exemplo anterior representamos $5 = (2, 1)$ e $1 = (1, 1)$; calculamos $5 + 1$ da seguinte maneira:
 $(2, 1) + (1, 1) = (3 \bmod 3, 2 \bmod 4) = (0, 2)$.

- Como encontramos que número é representado por $(0, 2)$?
 - Solucionando o sistema $x \equiv 0 \pmod{3}$, $x \equiv 2 \pmod{4}$.
 - $x \equiv 6 \pmod{12}$

- Para realizar aritmética com inteiros grandes, escolhemos módulos $m_1, m_2, \dots, m_n$, onde cada m_i é um inteiro maior que 2 e $\text{mdc}(m_i, m_j) = 1$, para $i \neq j$ e $m = m_1 \cdot m_2 \cdot \dots \cdot m_n$ é maior do que o resultado da operação aritmética que queremos realizar.
- Podemos então realizar as operações aritméticas sobre os componentes correspondentes das n -tuplas de restos.
- Em seguida, recuperamos o resultado da operação resolvendo o sistema de n congruências.

Exemplo No exemplo anterior representamos $5 = (2, 1)$ e $1 = (1, 1)$; calculamos $5 + 1$ da seguinte maneira:

$$(2, 1) + (1, 1) = (3 \bmod 3, 2 \bmod 4) = (0, 2).$$

- Como encontramos que número é representado por $(0, 2)$?
- Solucionando o sistema $x \equiv 0 \pmod{3}$, $x \equiv 2 \pmod{4}$.
- $x \equiv 6 \pmod{12}$

- Para realizar aritmética com inteiros grandes, escolhemos módulos $m_1, m_2, \dots, m_n$, onde cada m_i é um inteiro maior que 2 e $\text{mdc}(m_i, m_j) = 1$, para $i \neq j$ e $m = m_1 \cdot m_2 \cdot \dots \cdot m_n$ é maior do que o resultado da operação aritmética que queremos realizar.
- Podemos então realizar as operações aritméticas sobre os componentes correspondentes das n -tuplas de restos.
- Em seguida, recuperamos o resultado da operação resolvendo o sistema de n congruências.

Exemplo No exemplo anterior representamos $5 = (2, 1)$ e $1 = (1, 1)$; calculamos $5 + 1$ da seguinte maneira:

$$(2, 1) + (1, 1) = (3 \bmod 3, 2 \bmod 4) = (0, 2).$$

- Como encontramos que número é representado por $(0, 2)$?
- Solucionando o sistema $x \equiv 0 \pmod{3}$, $x \equiv 2 \pmod{4}$.
- $x \equiv 6 \pmod{12}$

Vantagens do método

- É possível realizar aritmética com inteiros maiores do que a capacidade de um determinado computador;
- as computações entre os diferentes componentes das tuplas podem ser realizadas em paralelo.

Vantagens do método

- É possível realizar aritmética com inteiros maiores do que a capacidade de um determinado computador;
- as computações entre os diferentes componentes das tuplas podem ser realizadas em paralelo.

Mais um exemplo

- O números 99, 98, 97 e 95 são primos entre si.
- O resultado de $99.98.97.95$ é $89.403.930$.
- Usando os resultados que acabamos de aprender, podemos realizar aritmética com números menores que $89.403.930$, operando sobre números menores que 100.
- $123684 = (33, 8, 9, 89)$ e $413456 = (32, 92, 42, 16)$
- A soma desses números é
 $(65 \bmod 99, 100 \bmod 98, 51 \bmod 97, 105 \bmod 95)$
 $= (65, 2, 51, 10)$
- Solucionando o sistema de congruências a única solução menor que $89.403.930$ é 537.140 . Esse é o único momento onde é feita aritmética com inteiros maiores que 100.

Mais um exemplo

- Os números 99, 98, 97 e 95 são primos entre si.
- O resultado de $99 \cdot 98 \cdot 97 \cdot 95$ é 89.403.930.
- Usando os resultados que acabamos de aprender, podemos realizar aritmética com números menores que 89.403.930, operando sobre números menores que 100.
- $123684 = (33, 8, 9, 89)$ e $413456 = (32, 92, 42, 16)$
- A soma desses números é
 $(65 \bmod 99, 100 \bmod 98, 51 \bmod 97, 105 \bmod 95)$
 $= (65, 2, 51, 10)$
- Solucionando o sistema de congruências a única solução menor que 89.403.930 é 537.140. Esse é o único momento onde é feita aritmética com inteiros maiores que 100.

- Algoritmo de divisão baseado no seguinte resultado:

Teorema

Se n é um número composto, então n possui um divisor primo menor ou igual a $\sqrt{n}$

- Crivo de Erastótenes (ou divisão por tentativa): lista-se todos os números ímpares de 3 à n . Seleccionamos o primeiro número da lista (3) e cortamos todos os seus múltiplos, em seguida fazemos o mesmo para o próximo número e assim por diante. Todos os números não cortados são primos.
- Teste de Lucas-Lehmer: teste bastante eficiente usado para os primos *Mersenne*, que são da forma $2^p - 1$, onde p também é um primo. Atualmente os maiores primos conhecidos são primos Mersenne, por causa desse teste.

- Algoritmo de divisão baseado no seguinte resultado:

Teorema

Se n é um número composto, então n possui um divisor primo menor ou igual a $\sqrt{n}$

- Crivo de Erastótenes (ou divisão por tentativa): lista-se todos os números ímpares de 3 à n . Seleccionamos o primeiro número da lista (3) e cortamos todos os seus múltiplos, em seguida fazemos o mesmo para o próximo número e assim por diante. Todos os números não cortados são primos.
- Teste de Lucas-Lehmer: teste bastante eficiente usado para os primos *Mersenne*, que são da forma $2^p - 1$, onde p também é um primo. Atualmente os maiores primos conhecidos são primos Mersenne, por causa desse teste.

- Algoritmo de divisão baseado no seguinte resultado:

Teorema

Se n é um número composto, então n possui um divisor primo menor ou igual a $\sqrt{n}$

- Crivo de Erastótenes (ou divisão por tentativa): lista-se todos os números ímpares de 3 à n . Seleccionamos o primeiro número da lista (3) e cortamos todos os seus múltiplos, em seguida fazemos o mesmo para o próximo número e assim por diante. Todos os números não cortados são primos.
- Teste de Lucas-Lehmer: teste bastante eficiente usado para os primos *Mersenne*, que são da forma $2^p - 1$, onde p também é um primo. Atualmente os maiores primos conhecidos são primos Mersenne, por causa desse teste.

- Teste de Miller-Rabin: teste probabilístico baseado no pequeno teorema de Fermat.
- Teste de primalidade AKS (Agrawal-Kayal-Saxena): algoritmo determinístico em tempo polinomial. Resultado publicado por cientistas indianos Manindra Agrawal, Neeraj Kayal e Nitin Saxena em 06 de Agosto de 2002. *Pimes is P.*
 - Receberam o prêmio Gödel de 2006.

- Teste de Miller-Rabin: teste probabilístico baseado no pequeno teorema de Fermat.
- Teste de primalidade AKS (Agrawal-Kayal-Saxena): algoritmo determinístico em tempo polinomial. Resultado publicado por cientistas indianos Manindra Agrawal, Neeraj Kayal e Nitin Saxena em 06 de Agosto de 2002. *Pimes is P.*
 - Receberam o prêmio Gödel de 2006.

Teorema (O pequeno teorema de Fermat)

Se p é primo e a é um inteiro não divisível por p , então $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. Além disso, para todo inteiro a nós temos que $a^p \equiv a \pmod{p}$.

- Como consequência desse teorema, temos um método eficiente para o teste de primalidade.
- Entretanto, existem números compostos de forma que $n \mid 2^{n-1} - 1$. Esses números são chamados de pseudoprimos.

Exemplo

O inteiro 341 é um pseudoprimo pois $341 \mid 2^{340} - 1$

- Mas, felizmente os pseudoprimos são relativamente raros.
- Atualmente usa-se o **teste probabilístico de primalidade**, baseado nesse teorema.

Teorema (O pequeno teorema de Fermat)

Se p é primo e a é um inteiro não divisível por p , então $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. Além disso, para todo inteiro a nós temos que $a^p \equiv a \pmod{p}$.

- Como consequência desse teorema, temos um método eficiente para o teste de primalidade.
- Entretanto, existem números compostos de forma que $n \mid 2^{n-1} - 1$. Esses números são chamados de pseudoprimos.

Exemplo

O inteiro 341 é um pseudoprimo pois $341 \mid 2^{340} - 1$

- Mas, felizmente os pseudoprimos são relativamente raros.
- Atualmente usa-se o **teste probabilístico de primalidade**, baseado nesse teorema.

Teorema (O pequeno teorema de Fermat)

Se p é primo e a é um inteiro não divisível por p , então $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. Além disso, para todo inteiro a nós temos que $a^p \equiv a \pmod{p}$.

- Como consequência desse teorema, temos um método eficiente para o teste de primalidade.
- Entretanto, existem números compostos de forma que $n \mid 2^{n-1} - 1$. Esses números são chamados de pseudoprimos.

Exemplo

O inteiro 341 é um pseudoprimo pois $341 \mid 2^{340} - 1$

- Mas, felizmente os pseudoprimos são relativamente raros.
- Atualmente usa-se o **teste probabilístico de primalidade**, baseado nesse teorema.

Teorema (O pequeno teorema de Fermat)

Se p é primo e a é um inteiro não divisível por p , então $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. Além disso, para todo inteiro a nós temos que $a^p \equiv a \pmod{p}$.

- Como consequência desse teorema, temos um método eficiente para o teste de primalidade.
- Entretanto, existem números compostos de forma que $n \mid 2^{n-1} - 1$. Esses números são chamados de pseudoprimos.

Exemplo

O inteiro 341 é um pseudoprimo pois $341 \mid 2^{340} - 1$

- Mas, felizmente os pseudoprimos são relativamente raros.
- Atualmente usa-se o **teste probabilístico de primalidade**, baseado nesse teorema.

Exemplo

- a) Use o pequeno teorema de Fermat para computar $3^{204} \bmod 5$, $3^{204} \bmod 7$ e $3^{204} \bmod 11$.
- b) Use os resultados obtidos em a e o teorema chinês do resto para encontrar $3^{204} \bmod 385$ (observe que $385 = 5 \cdot 7 \cdot 11$).

O sistema RSA

- Criposistema de chave pública
- 1976, três pesquisadores do M. I. T: Ron Rivest, Adi Shamir e Len Adleman
- Baseado em exponenciação modular, módulo o produto de dois primos.
- A chave de encriptação baseada no módulo de $n = p \cdot q$, onde p e q são primos grandes; e em um expoente e , que é primo entre si com $(p - 1) \cdot (q - 1)$.
- Para encontrar os dois primos grandes é usado o teste de primalidade probabilístico.

Encriptação

- As mensagens são traduzidas em sequências de inteiros. E subdivida em blocos de inteiros.
- O sistema transforma a cada bloco de inteiros M (que juntos representam o texto original) para uma mensagem C , que representa o texto cifrado ou a mensagem encriptada, usando a seguinte função:
 - $C \equiv M^e \bmod n$

Encriptação

- As mensagens são traduzidas em sequências de inteiros. E subdivida em blocos de inteiros.
- O sistema transforma a cada bloco de inteiros M (que juntos representam o texto original) para uma mensagem C , que representa o texto cifrado ou a mensagem encriptada, usando a seguinte função:
 - $C \equiv M^e \bmod n$

Exemplo de encriptação RSA

- Seja a mensagem original a palavra STOP, onde $p = 43$ e $q = 59$; e $e = 13$. Dessa forma, $n = 2537$.
- É possível observar também que o *mdc* de e e $(p - 1) \cdot (q - 1)$ é 1.
- As letras da palavra STOP são transformadas em números usando por exemplo, a sua posição no alfabeto:
 - 1819 1415
- Cada bloco é encriptado usando a função $C \equiv M^{13} \bmod 2537$.
- Rapidamente é possível calcular $1819^{13} \bmod 2537 = 2081$ e $1415^{13} \bmod 2537 = 2182$.
- A mensagem encriptada é 2081 2182.

Exemplo de encriptação RSA

- Seja a mensagem original a palavra STOP, onde $p = 43$ e $q = 59$; e $e = 13$. Dessa forma, $n = 2537$.
- É possível observar também que o *mdc* de e e $(p - 1) \cdot (q - 1)$ é 1.
- As letras da palavra STOP são transformadas em números usando por exemplo, a sua posição no alfabeto:
 - 1819 1415
- Cada bloco é encriptado usando a função $C \equiv M^{13} \bmod 2537$.
- Rapidamente é possível calcular $1819^{13} \bmod 2537 = 2081$ e $1415^{13} \bmod 2537 = 2182$.
- A mensagem encriptada é 2081 2182.

Exemplo de encriptação RSA

- Seja a mensagem original a palavra STOP, onde $p = 43$ e $q = 59$; e $e = 13$. Dessa forma, $n = 2537$.
- É possível observar também que o *mdc* de e e $(p - 1) \cdot (q - 1)$ é 1.
- As letras da palavra STOP são transformadas em números usando por exemplo, a sua posição no alfabeto:
 - 1819 1415
- Cada bloco é encriptado usando a função $C \equiv M^{13} \bmod 2537$.
- Rapidamente é possível calcular $1819^{13} \bmod 2537 = 2081$ e $1415^{13} \bmod 2537 = 2182$.
- A mensagem encriptada é 2081 2182.

Exemplo de encriptação RSA

- Seja a mensagem original a palavra STOP, onde $p = 43$ e $q = 59$; e $e = 13$. Dessa forma, $n = 2537$.
- É possível observar também que o *mdc* de e e $(p - 1) \cdot (q - 1)$ é 1.
- As letras da palavra STOP são transformadas em números usando por exemplo, a sua posição no alfabeto:
 - 1819 1415
- Cada bloco é encriptado usando a função $C \equiv M^{13} \bmod 2537$.
- Rapidamente é possível calcular $1819^{13} \bmod 2537 = 2081$ e $1415^{13} \bmod 2537 = 2182$.
- A mensagem encriptada é 2081 2182.

Exemplo de encriptação RSA

- Seja a mensagem original a palavra STOP, onde $p = 43$ e $q = 59$; e $e = 13$. Dessa forma, $n = 2537$.
- É possível observar também que o *mdc* de e e $(p - 1) \cdot (q - 1)$ é 1.
- As letras da palavra STOP são transformadas em números usando por exemplo, a sua posição no alfabeto:
 - 1819 1415
- Cada bloco é encriptado usando a função $C \equiv M^{13} \bmod 2537$.
- Rapidamente é possível calcular $1819^{13} \bmod 2537 = 2081$ e $1415^{13} \bmod 2537 = 2182$.
- A mensagem encriptada é 2081 2182.

Decriptação RSA

- O texto original pode ser recuperado usando a chave de decriptação d , que é um inverso de e módulo $(p-1) \cdot (q-1)$. Esse inverso sempre existe?
- $d \cdot e \equiv 1 \pmod{(p-1) \cdot (q-1)}$. Logo existe um inteiro k de forma que $d \cdot e = 1 + k \cdot (p-1) \cdot (q-1)$. Logo:
- $C^d = (M^e)^d = M^{de} = M^{1+k(p-1)(q-1)}$
- Pelo pequeno teorema de Fermat e assumindo que $\text{mdc}(M,p) = \text{mdc}(M,q) = 1$ (o que sempre ocorre, com raríssimas exceções), tem-se que:
- $M^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$ e $M^{q-1} \equiv 1 \pmod{q}$. Logo:
- $C^d \equiv M \cdot (M^{p-1})^{k(q-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{p}$
- e $C^d \equiv M \cdot (M^{q-1})^{k(p-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{q}$
- Como o mdc de p e q é 1, e pelo TCR, temos que $C^d \equiv M \pmod{pq}$

Decriptação RSA

- O texto original pode ser recuperado usando a chave de decriptação d , que é um inverso de e módulo $(p-1) \cdot (q-1)$. Esse inverso sempre existe?
- $d \cdot e \equiv 1 \pmod{(p-1) \cdot (q-1)}$. Logo existe um inteiro k de forma que $d \cdot e = 1 + k \cdot (p-1) \cdot (q-1)$. Logo:
 - $C^d = (M^e)^d = M^{de} = M^{1+k(p-1)(q-1)}$
 - Pelo pequeno teorema de Fermat e assumindo que $\text{mdc}(M,p) = \text{mdc}(M,q) = 1$ (o que sempre ocorre, com raríssimas exceções), tem-se que:
 - $M^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$ e $M^{q-1} \equiv 1 \pmod{q}$. Logo:
 - $C^d \equiv M \cdot (M^{p-1})^{k(q-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{p}$
 - e $C^d \equiv M \cdot (M^{q-1})^{k(p-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{q}$
 - Como o mdc de p e q é 1, e pelo TCR, temos que $C^d \equiv M \pmod{pq}$

Decriptação RSA

- O texto original pode ser recuperado usando a chave de decriptação d , que é um inverso de e módulo $(p-1) \cdot (q-1)$. Esse inverso sempre existe?
- $d \cdot e \equiv 1 \pmod{(p-1) \cdot (q-1)}$. Logo existe um inteiro k de forma que $d \cdot e = 1 + k \cdot (p-1) \cdot (q-1)$. Logo:
- $C^d = (M^e)^d = M^{de} = M^{1+k(p-1)(q-1)}$
- Pelo pequeno teorema de Fermat e assumindo que $\text{mdc}(M,p) = \text{mdc}(M,q) = 1$ (o que sempre ocorre, com raríssimas exceções), tem-se que:
 - $M^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$ e $M^{q-1} \equiv 1 \pmod{q}$. Logo:
 - $C^d \equiv M \cdot (M^{p-1})^{k(q-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{p}$
 - e $C^d \equiv M \cdot (M^{q-1})^{k(p-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{q}$
 - Como o mdc de p e q é 1, e pelo TCR, temos que $C^d \equiv M \pmod{pq}$

Decriptação RSA

- O texto original pode ser recuperado usando a chave de decriptação d , que é um inverso de e módulo $(p-1) \cdot (q-1)$. Esse inverso sempre existe?
- $d \cdot e \equiv 1 \pmod{(p-1) \cdot (q-1)}$. Logo existe um inteiro k de forma que $d \cdot e = 1 + k \cdot (p-1) \cdot (q-1)$. Logo:
- $C^d = (M^e)^d = M^{de} = M^{1+k(p-1)(q-1)}$
- Pelo pequeno teorema de Fermat e assumindo que $\text{mdc}(M,p) = \text{mdc}(M,q) = 1$ (o que sempre ocorre, com raríssimas exceções), tem-se que:
- $M^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$ e $M^{q-1} \equiv 1 \pmod{q}$. Logo:
- $C^d \equiv M \cdot (M^{p-1})^{k(q-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{p}$
- e $C^d \equiv M \cdot (M^{q-1})^{k(p-1)} \equiv M \cdot 1 \equiv M \pmod{q}$
- Como o mdc de p e q é 1, e pelo TCR, temos que $C^d \equiv M \pmod{pq}$

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP

Exemplo de deciptação

- Recebendo a mensagem 0981 0461, que foi encriptada do mesmo modo do exemplo anterior. Ou seja, $n = 43 \cdot 59 = 2537$ e expoente $e = 13$
- Primeiro passo é calcular d , o inverso de 13 módulo $42 \cdot 58 = 2436$.
- Para deciptar um bloco C de mensagem é preciso computar $C^{937} \bmod 2537$
- $0981^{937} \bmod 2537 = 0704$ e $0461^{937} \bmod 2537 = 115$
- A mensagem numérica é 0704 1115.
- o texto original é HELP